

# Plano operacional da estratégia de vacinação contra a COVID-19 no Brasil

Francieli Fontana Sutile Tardetti Fantinato  
Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações- CGPNI  
Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis- DEIDT

Secretaria de Vigilância  
em Saúde - SVS | Ministério  
da Saúde

DISQUE  
SAÚDE  
136



Brasília- DF, 24 de setembro de 2020

# Objetivos da Vacinação

## Geral

- Contribuir para a redução de morbidade e mortalidade pela COVID-19, bem como a transmissão da doença

## Específicos

- Vacinar os grupos prioritários com maior risco de desenvolver complicações e óbitos pela doença
- Vacinar populações com maior risco de exposição ao vírus, bem como de transmissão

# Objetivos da Vacinação

## O que devemos considerar

**Proteger a integridade do sistema de saúde e a infraestrutura para continuidade dos serviços essenciais**

Vacinar os profissionais de saúde em todos os níveis de atenção

**Reduzir a morbidade grave e mortalidade associada à COVID-19, protegendo as populações de maior risco, identificadas de acordo com a situação epidemiológica**

**Reduzir a transmissão da infecção na comunidade e gerar imunidade de rebanho**

A ampliação da vacinação a outros grupos será feita de acordo com o aumento da disponibilidade de vacina

## Plano operacional da estratégia de vacinação contra a COVID-19 no Brasil

- Preliminar - não há dados ainda sobre a eficácia das vacinas COVID-19 em desenvolvimento
- Há uma série de fatores desconhecidos sobre as vacinas em potencial e lacunas importantes sobre a COVID-19
  - 149 vacinas candidatas em avaliação pré-clínica, 38 em avaliação clínica, 8 em fase clínica 3 e 3 em fase clínica 2
- Necessitará de atualização das recomendações de acordo com as evidências e avanços do conhecimento

# Plano operacional da estratégia de vacinação contra a COVID-19 no Brasil

## Atualizações

- Eficácia da vacina em diferentes idades e grupos de risco
- Segurança de administração em diferentes idades e grupos de risco
- Efeito da vacina na aquisição da infecção e transmissão
- Dinâmica de transmissão da doenças
- Características epidemiológicas e clínicas da COVID-19

**Levar em consideração as recomendações prévias emitidas pela OPAS/OMS sobre as medidas de segurança dos profissionais de saúde e da população contra a COVID-19**

- Ministério da Saúde (SVS, SCTIE, SAPS, SAES, SESAI e Assessoria de Comunicação)
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária
- Instituto Nacional de Controle e Qualidade em Saúde
- Sociedade Brasileira de Imunologia, Infectologia, Imunologia, Medicina de Família, Reumatologia, Pediatria, Imunização
- Universidades
- Associação Médica e alguns Conselhos de Classe
- Fiocruz/Biomanguinhos, Butantan, Tecpar
- Especialistas Ad-Hoc

Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Ciência e Tecnologia, Secretaria de Atenção Primária em Saúde, Secretaria de Saúde Indígena, Assessoria de Comunicação,

## Competências

- Contribuir nas discussões necessárias para a proposição de um Plano Nacional de Vacinação contra a COVID-19
  - Definição dos grupos prioritários
  - Estratégia de vacinação
    - Com base nos dados epidemiológicos relativos à doença e as vacinas (evidências disponíveis)
- Acompanhar juntamente com a CGPNI\* o desenvolvimento do plano de ação nos estados
- Apoiar a adoção de estratégias para o alcance do grupo alvo para a vacinação

\*Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações

# Composição do plano (capítulos)

**1. Antecedentes**

---

**2. Situação Epidemiológica**

---

**3. Objetivos da vacinação**

---

**4. Considerações sobre as características das vacinas COVID-19**

---

**5. Considerações sobre as questões operacionais**

---

**6. Farmacovigilância**

---

**7. Comunicação**

---

- **Situação epidemiológica**

- **Critérios para definição de grupos prioritários**

- Caracterização da doença como problema de saúde pública
- Grupos com maior risco de adoecer, complicações e óbitos
  - ✓ Incidência
  - ✓ Coeficiente de hospitalização
  - ✓ Coeficiente de mortalidade

- **Manutenção do funcionamento dos serviços de saúde**

- Populações com maior risco de exposição ao vírus e também de transmissão do vírus (ex: profissionais de saúde)

## Discussão e articulação com os fóruns de assessoramento e gestão do SUS

- Conitec<sup>1</sup>
- Conass<sup>2</sup>
- Conasems<sup>3</sup>
- CNS<sup>4</sup>

## Definição do processo de vacinação

- Elaboração de informes técnicos
- Capacitação de recursos humanos - vacinação e EAPV
- Implementação dos sistemas de informação (Registro do vacinado, movimentação da vacina e EAPV)

## Comunicação

- Orientação para a população sobre a importância da vacinação
- Como e por que a população alvo foi selecionada para ser vacinada
- Como, quando e onde estará disponível
- Segurança da vacina
- Importância da manutenção das ações não farmacológicas (lavar as mãos, uso de máscara, distanciamento social, entre outras)
- Articulação dos vários setores da sociedade para mobilização da população

# Proposta de grupos de trabalho no âmbito da Câmara Técnica Assessora em Imunizações e Doenças Transmissíveis Portaria GAB/SVS nº 28 de 03 de setembro de 2020

# Grupos de Trabalho

Eixo	Atividades	Responsáveis
Situação Epidemiológica da COVID-19 e definição da população-alvo	Antecedentes e situação epidemiológica no País; estratificação de indicadores por grupos etários, definição de grupos prioritários; possibilidade de uso para fins de Saúde Pública	CGPNI, CONASS, Conasems, OPAS e Especialistas
Vacinas COVID-19	Características das vacinas em estudo; fases de desenvolvimento; acompanhamento de publicação de resultados	CGPNI, DEIDT, SAPS, CONASS, Conasems, OPAS e Especialistas
Monitoramento e Orçamento	Monitorar as ações e orçamento por componente	CGPO, DEIDT, CGPNI, Gabinete SVS

Eixo	Atividades	Responsáveis
Operacionalização	Planejamento para aquisição e distribuição da vacina e insumos; informe técnico da estratégia de vacinação, considerando postos fixos, extramuros e áreas de difícil acesso; capacitação de recursos humanos; rede de frio; gerenciamento de resíduos	CGPNI, DEIDT, CONASS, Conasems, OPAS e Especialistas
Farmacovigilância	Vacinação segura; monitoramento de eventos adversos; plano de comunicação de risco e plano de crises	CGPNI, CGLAB, ANVISA, FIOCRUZ, BUTANTAN, TECPAR, OPAS, CONASS, Conasems e Especialistas
Estudos necessários para monitoramento pós-comercialização	Definição de estudos visando monitoramento do uso da vacina no país, a exemplo de estudos de efetividade, impacto da vacinação	CGPNI, OPAS, Especialistas, CONASS e Conasems
Sistema de Informações	Estruturar e atualizar o Sistema para registro da nova vacina; registros de EAPV; tecnologias para facilitar coleta de dados em tempo real; fluxo para divulgação das informações; vacinômetro digital	CGPNI, Datasus, CONASS e Conasems

# Grupos de Trabalho

Eixo	Atividades	Responsáveis
Monitoramento, Supervisão e Avaliação	Sala de situação; monitoramento das unidades federadas e municípios no desenvolvimento da vacinação; supervisões locais	CGPNI, DEIDT, CONASS, Conasems e Especialistas
Comunicação	Estratégias de divulgação e chamamento da população-alvo	NUCOM, ASCOM, CONASS, Conasems, OPAS e Especialistas
Encerramento da Campanha de vacinação	Avaliar os resultados da campanha e descrever os investimentos com recursos nacionais e externos, lições aprendidas e de boas práticas. Elaborar e divulgar relatório final	Todos os atores

# Obrigada!

Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS | Ministério da Saúde



DISQUE  
SAÚDE  
136

SUS+

MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL

# Monitoramento e Avaliação da Estratégia

Produção de boletins informativos

Monitoramento dos EAPV

Monitoramento das informações do sistema de informação do PNI

Acompanhamento das informações publicadas na mídia

Avaliação junto aos estados do desenvolvimento da estratégia

## Desafios

### Ainda temos muitos questionamentos???

- Se uma vacina segura e eficaz pode ser desenvolvida contra esta doença
- Quando uma vacina segura e eficaz estará disponível
- Eficácia de uma vacina em diferentes grupos de idade, especialmente idosos
- Eficácia de uma vacina para diferentes condições de risco
- Duração da proteção
- Os níveis de imunidade da população quando uma vacina se torna disponível

## Desafios

### Ainda temos muitos questionamentos???

- Utilização de mais de um tipo de vacina
- A vacinação terá que ser feita anualmente
- Dose única ou não
  - Se não, tempo de intervalo entre as doses
- Iniciar pelo Brasil todo ou por regiões
- Para quais grupos de idade uma vacina será licenciada

## Desafios

### Ainda temos muitos questionamentos???

- Os laboratórios nacionais terão condições de produzir a vacina em suas plantas
- Resposta rápida à ocorrência de EAPV
- Qual o % de cobertura vacinal para se atingir a imunidade coletiva?
- Serviços de saúde (recursos humanos insuficientes, rotatividade de profissionais)
- Adesão da população a vacinação frente ao risco da transmissão da COVID-19
- Atuação de grupos antivacina e fake news na adesão à vacinação